## Relatório Final

## Luis Vinicius Costa Silva

Modelagem Matemática Prof. Marcos Napoleão Rabelo Data de Entrega: 18/07/2019

# Conteúdo

odelagem de um Tanque de Nível	2
odelagem de uma viga	5
odelagem de um Flip-Flop RS	10
odelagem de um Filtro Gaussiano	13
Odelagem de um circuito RLC	. 17
ndelagem de um motor de corrente contínua	21

# Modelagem de um Tanque de Nível

Foi realizada a modelagem do comportamento da altura de fluído em um tanque com uma determinada vazão de entrada e saída:

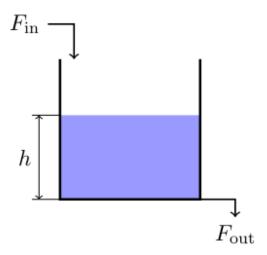


Figura 1: Tanque de nível

Os dados do processo são:

- $Q_e$  vazão de entrada;
- $Q_s$  vazão de saída;
- $\bullet$  H nível de fluído do tanque;
- $\rho$  massa específico do fluído no tanque;
- A Área da base do tanque;

$$\begin{split} m = & \rho A H \\ m = & \frac{\partial P}{\partial t} A H + \rho \frac{\partial A}{\partial t} H + \rho A \frac{\partial H}{\partial t} \end{split}$$

Hipóteses do modelo:

Considera-se  $\rho$  constante e A constante, logo:

$$\frac{\partial m}{\partial t} = \rho A \frac{\partial H}{\partial t}$$

Balanço de massa:

$$\frac{\partial m}{\partial t} = PeQ_e - PsQ_s$$

Equação do sistema:

$$\rho A \frac{\partial H}{\partial t} = P_e Q_e - P_s Q_s$$
$$\frac{\partial H}{\partial t} = \frac{P_e Q_e - P_s Q_s}{\rho A}$$

Análise Qualitativa:

- Se  $P_sQ_s>P_eQ_e$ , logo  $\frac{\partial H}{\partial t}<0 \to {\rm tanque}$  esvaziando, portanto H decresce;
- Se  $P_sQ_s < P_eQ_e$ , logo  $\frac{\partial H}{\partial t} > 0$   $\to$  tanque enchendo, portanto H cresce;
- Se  $P_sQ_s=P_eQ_e$ , logo  $\frac{\partial H}{\partial t}=0 \to {\rm tanque}$  permanece igual, portanto H conserva-se;

Busca-se computar o nível de fluído no tanque em função da quantidade de massa que sai do tanque. Logo, integra-se a seguinte equação:

$$\frac{\partial H}{\partial t} = \frac{\rho Q_e - \rho Q_s}{\rho A}$$

Para este fim, foi escrito o seguinte programa que resolve o problema:

```
from matplotlib.pyplot import *
from numpy import *
                      \# area do tanque (m**2)
A = 10.0
                      # altura inicial de fluido no tanque (m)
H = [100.0]
                      # intervalos de integracao
a = 0.0
b = 10.0
                      # discretização do intervalo de integração
N = 1000
passo = (b-a) / N
                     \# passo
t = linspace(\
             a , \
             b,\
             endpoint=False\
            ) # vetor de tempo
fQe = lambda t: 10*t # razao da vazao de entrada (m**3)
fQs = lambda t: 50*pi*cos(t) # razao de vazao de saida
Qe = fQe(t)
```

```
Qs = fQs(t)

for i in range(N-1):
    # altura em funcao dos parametros de entrada
    H.append(H[i] + passo*(Qe[i] - Qs[i])/A)

plot(t.tolist(),H)
xlabel('Tempo (s)')
ylabel('Altura de fluido no tanque (m)')
grid()
show()
```

Tendo como entrada os parâmetros abaixo:

- Área do tanque:  $10 m^2$ ;
- Altura inicial de fluido no tanque: 100.0 m;
- Intervalo de integração: [0.0, 10.0];
- Fator de discretização: 1000;
- Vazão de entrada:  $f_{Qe}(t) = 10t \ l;$
- Vazão de saída:  $f_{Qs}(t) = 50\pi cos(t) \ l;$

obteve-se o seguinte comportamento do sistema:

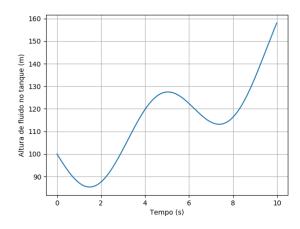


Figura 2: Estado da altura de fluido no tanque a cada passo de tempo

### Modelagem de uma viga

Foi realizada a modelagem da vibração de uma viga Euler-Bernoulli com duas áreas seccionais distintas, esta recebendo uma frequência de vibração  $\omega$ , como segue abaixo:

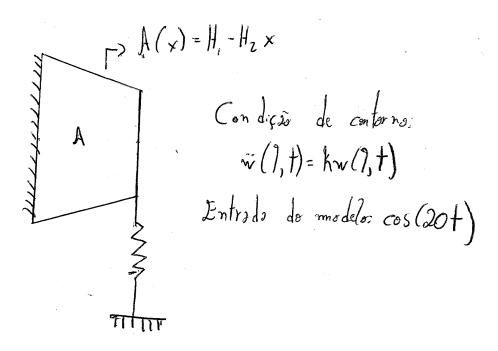


Figura 3: Problema da viga

O sistema foi modelado a partir do método direto da rigidez, para tanto, foram obtida as matrizes de rigidez, massa e inércia, são estas:

$$w_{xx_1} = \begin{bmatrix} 96x^3 - 72x & 192x^4 - 192x^2 + 24\\ 192x(4x^3 - 3x) & 192x(8x^4 - 8x^2 + 1) \end{bmatrix}$$

$$w_{xx_2} = \begin{bmatrix} 24x(12x^2 - 3) & 24x(32x^3 - 16x) \\ (12x^2 - 3) * (96x^2 - 16) & (96x^2 - 16) * (32x^3 - 16x) \end{bmatrix}$$

$$w_{xx_3} = \begin{bmatrix} 192x^3 & 576x^4 - 192x^2 \\ 576x^4 - 192x^2 & \frac{9216x^5}{5} - 1024x^3 + 256x \end{bmatrix}$$

A análise da dinâmica do sistema se deu pela resolução da seguinte equação através do método

de Euler:

$$R_{1}u + R_{2}\ddot{u} = \vec{F} \quad \text{tal que:}$$

$$R_{1} = P_{4} + P_{1}$$

$$R_{2} = P_{2} + P_{3} \quad \text{onde:}$$

$$P_{1} = (w_{xx_{1}} - w_{xx_{3}}) \mid_{x=l} -(w_{xx_{1}} - w_{xx_{3}}) \mid_{x=0}$$

$$P_{2} = \frac{-1}{k} w_{xx_{2}} \mid_{x=l} -w_{xx_{2}} \mid_{x=0}$$

$$P_{3} = \rho \int_{0}^{l} \begin{bmatrix} T_{3}^{2} & T_{3}T_{4} \\ T_{4}T_{3} & T_{4}^{2} \end{bmatrix} \delta_{1} - \delta_{2}x$$

$$P_{4} = -\left(\cos(20t) \begin{bmatrix} T_{3}^{2} & T_{3}T_{4} \\ T_{4}T_{3} & T_{4}^{2} \end{bmatrix} \mid_{x=l} \right) - \left(\cos(20t) \begin{bmatrix} T_{3}^{2} & T_{3}T_{4} \\ T_{4}T_{3} & T_{4}^{2} \end{bmatrix} \mid_{x=0} \right)$$

$$F = \int_{0}^{1} \begin{bmatrix} x\cos(t)T_{3} \\ x\cos(t)T_{4} \end{bmatrix}$$

onde k foi definido arbitrariamente como  $10^6$  (constante elástica). Tais termos foram obtidos através da integração por partes do funcional de energia abaixo:

$$\begin{split} EI(H(i,x)_{xxx}H(j,x)u(i,t)\bigm|_0^1-H(i,x)_{xx}H(j,x)_{xx}H(j,x)u(i,t)\bigm|_0^1+\\ &\int_0^lA(i,x)_{xx}H(j,x)u(i,t)dx)+\\ &\rho A\int_0^1H(i,x)H(j,x)\ddot{u}(i,t)dx=\int_0^1f(x,t)H(j,x)dx \end{split}$$

onde  $A = H_1 - H_2 x$ 

Após isso, um experimento foi criado a fim de observar a frequência de vibração da viga dado um sinal de entrada da forma  $cos(\omega t)$ . O experimento teve os seguintes parâmetros:

- Funções de Forma: Polinômios de Hermite  $T_3$  e  $T_4 \rightarrow 4x^3 3x$  e  $8x^4 8x^2 + 1$ ;
- Frequência de vibração na barra:  $\omega = cos(20t)$ ;
- $\bullet$  Tempo simulado: 10 s
- Fator de discretização: 10000
- Comprimento da viga: 15 m

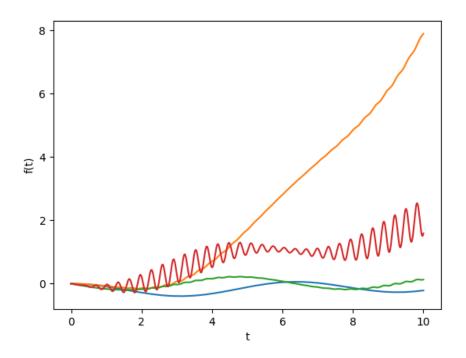


Figura 4: Simulação da dinâmica da viga em função do tempo

A implementação abaixo reproduz o experimento descrito:

```
from sympy import symbols,sympify,diff,integrate,Matrix,cos,sin
from numpy import linspace
from matplotlib.pyplot import plot, show, xlabel, ylabel
x,t,E,I,k,u_1,u_2,delta_1,delta_2,rho = 
symbols('x t E I k u_1 u_2 delta_1 delta_2 rho')
# polinomios de hermite de grau 3 e 4 - alternativamente chebysev
t3 = sympify("4*x**3-3*x")
t4 = sympify("8*x**4-8*x**2+1")
#matrizes de rigidez, inercia e massa
wxx_1 = Matrix([\]
             [diff(diff(diff(t3)))*t3, diff(diff(diff(t3)))*t4],\
             [diff(diff(t4)))*t3, diff(diff(t4)))*t4]\
             ])
wxx_2 = Matrix([\]
       [(diff(diff(t3)))*diff(t3), (diff(diff(t3)))*diff(t4)],\
       [(diff(diff(t4)))*diff(t3), (diff(diff(t4)))*diff(t4)]\
```

```
])
wxx_3 = Matrix([\]
       [integrate(diff(diff(t3))*diff(diff(t3)),x),\
       integrate(diff(diff(t4))*diff(diff(t3)),x)],\
       [integrate(diff(diff(t3))*diff(diff(t4),x)),\
       integrate(diff(diff(t4))*diff(diff(t4)),x)]\
       ])
intervalo_integracao = 15
P1 = wxx_1-wxx_3.subs(x,intervalo_integracao)-wxx_1-wxx_3.subs(x,0)
P2 = (-1/k)*wxx_2.subs(x,intervalo_integracao)-wxx_2.subs(x,0)
P3 = rho*integrate(\
                   Matrix(\
                   [[t3*t3, t3*t4],\
                   [t4*t3, t4*t4]
                   ) *\
                   (delta_1-delta_2*x),(x,0,intervalo_integracao))
P4 = -1*(\cos(20*t) * Matrix()
                             [[t3*t3,t3*t4],\]
                             [t4*t3,t4*t4]])\
        ).subs(x,intervalo_integracao)-\
         (\cos(20*t)*Matrix([[t3*t3,t3*t4],\]
                             [t4*t3,t4*t4]])\
         ).subs(x,0)
F = integrate(Matrix()
              [[x*cos(t)*t3],[x*cos(t)*t4]]),
              (x, 0, 1)
R1 = P4+P1
R2 = (P2+P3).subs((k, rho, delta_1, delta_2), (10**6, 3, 0.5, 0.2))
R2 = R2.subs(k, 10**6)
R2 = R2.subs(rho, 3)
R2 = R2.subs(delta_1, 0.5)
R2 = R2.subs(delta_2, 0.2)
\# Analise da dinamica de R1*u +R2*u ''= F
barra_momento = R1*R2.inv()
barra_forca = R2.inv()*F
```

```
a = 0
b = 10
N = 10000
h = (b-a)/N
t = linspace(a,b,N,endpoint=True)
v1 = [0.0]
v2 = [0.0]
v3 = [0.0]
v4 = [0.0]
for i in range(len(t)-1):
   v1.append(v1[i]+h*v2[i])
   v2.append(eval(str(v2[i]+h*((barra_momento[0,0].subs(t,t[i])*v1[i]+))))
             barra_momento[0,1].subs(t,t[i])*v3[i])+
             (F[0].subs(t,t[i])).subs(t,t[i])\
                    ).replace("t",str(t[i])))\
           )
   v3.append(v3[i]+h*v4[i])
   barra_momento[1,1].subs(t,t[i])*v3[i])+
             (F[1].subs(t,t[i])).subs(t,t[i])\
                    ).replace("t",str(t[i])))
           )
plot(t,v1)
plot(t,v3)
plot(t,v2)
plot(t,v4)
xlabel("t")
ylabel("f(t)")
show()
```

### Modelagem de um Flip-Flop RS

Foi realizada a modelagem do Flip-Flop RS abaixo:

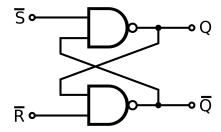


Figura 5: Flip Flop RS Síncrono

A saída do Flip-Flop RS no instante k+1 é dada pelas equações abaixo:

$$f(x_1, x_2, x_3) = \overline{x_3^{(k+1)}} = \overline{\left(x_1^{(k)} + \overline{\left(x_2^{(k)} + \overline{x_3^{(k)}}\right)}\right)}$$
$$f(x_1, x_2, x_3) = x_3^{(k+1)} = \overline{\left(x_2^{(k)} + \overline{\left(x_1^{(k)} + \overline{x_3^{(k)}}\right)}\right)}$$

Logo, têm-se a seguinte tabela verdade:

S	R	$Q_{ant}$	Saída
0	0	0	0
0	0	1	1
0	1	0	0
0	1	1	0
1	0	0	1
1	0	1	1
1	1	0	(Estado não permitido)
1	1	1	(Estado não permitido)

Tabela 1: Tabela Verdade do Flip Flop RS

O gráfico abaixo demonstra o comportamento do Flip-Flop RS sob a seguinte entrada:

- Comprimento do sinal: 1024 bits;
- Sinal da entrada de R:  $5\pi t$ ;
- Sinal da entrada de S:  $10\pi t$ ;
- Sinal da entrada de  $Q_{ant}$ :  $15\pi t$ ;

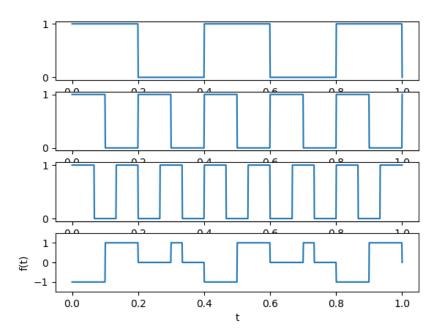


Figura 6: Simulação do Flip-Flop RS - Considere -1 como estado proibido

O experimento pode ser replicado através do código abaixo:

```
tamanho_palavra = 1024
t = linspace(0, 1, tamanho_palavra, endpoint=True)
r = [0 \text{ if } x < 0 \text{ else } 1 \text{ for } x \text{ in } signal.square(5 * pi * t)]
subplot(4, 1, 1)
plot(t, r)
s = [0 \text{ if } x < 0 \text{ else } 1 \text{ for } x \text{ in } signal.square(10 * pi * t)]
subplot(4, 1, 2)
plot(t, s)
q = [0 \text{ if } x < 0 \text{ else } 1 \text{ for } x \text{ in } signal.square(15 * pi * t)]
subplot(4, 1, 3)
plot(t, q)
fx = [FFRS(_r,_s,_q) \text{ for } (_r,_s,_q) \text{ in } zip(r,s,q)]
subplot(4, 1, 4)
plot(t, fx)
xlabel("t")
ylabel("f(t)")
ylim(-1.5, 1.5)
plot()
show()
```

#### Modelagem de um Filtro Gaussiano

O filtro gaussiano será modelado a partir do seguinte filtro passa-baixo:

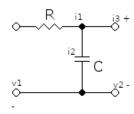


Figura 7: Filtro passa-baixo genérico

Temos que:

 $i_1 = i_2 + i_3$ 

$$i_3 = i_1 - i_2$$

$$\frac{v_3}{R} = \frac{v_1}{R} - C\dot{v}_2$$

$$v_3 = v_1 - RC\dot{v}_2 \text{ visto que } v_2 = v_3$$

$$\frac{\dot{v}_2}{R} = \frac{v_1}{R} - C\dot{v}_2$$

$$v_2 = v_1 - Rc\dot{v}_2$$

Aplica-se Transformada de Laplace para ir do domínio do tempo para domínio da frequência

$$v_2=v_1-RCSv_2(S\in\mathbb{C}$$
é o domínio da função) 
$$v_1=v_2\cdot(1+RCS)\cdot v_2$$

Relação de entrada/saída:

$$\begin{split} T &= \frac{\text{Sa\'ida}}{\text{Entrada}} \\ T &= \frac{v_2}{v_1} = \frac{1}{1 + RCS} \left( S = S_1 + j_1 \right) \quad \text{Função de Transferência} \\ T &= c v_2 v_1 = \frac{1}{(1 + RCS_1) + jRC_\omega} \cdot \frac{(1 + RCS_1) - jRC\omega}{(1 + RCS) - jRC\omega} = \frac{1 + RCS_1 - jRC\omega}{(1 + RCS_1)^2 + (RC\omega)^2} \end{split}$$

Estabilidade no domínio da frequência (Re(T) denota a parte real de T):

$$\frac{1}{RC}$$
 = constante de tempo

Se Re(T) > 0, então sistema é instável: Supondo que  $S_1 = 0$ , temos que:

$$T = \frac{1}{1 + jRC\omega} \cdot \frac{1 - jRC\omega}{1 - jRC\omega} = \frac{1 - jRC\omega}{1 - (RC\omega)^2}$$

$$T = \frac{1}{1 + (RC\omega)} - j\frac{RC\omega}{1 + (Rc\omega)^2}$$

$$|T|^2 = \frac{1}{(1 + (RC\omega)^2)^2} + \frac{(RC\omega)^2}{(1 + (RC\omega)^2)^2} = \frac{1 + (RC\omega)^2}{(1 + (RC\omega)^2)^2} = \frac{1}{1 + (RC\omega)^2}$$

$$|T| = \frac{1}{(1 + (RC\omega)^2)^{0.5}}$$

$$arg(T) = \frac{\frac{RC\omega}{1 + (RC\omega)^2}}{\frac{1}{1 + (RC\omega)^2}} = \frac{-RC\omega}{1 + (RC\omega)^2} \cdot (1 + (RC\omega)^2) =$$
$$arg(T) = \tan^{-1} v_1 = \tan^{-1}(RC\omega) = \theta$$

$$l = \left(\frac{1}{(1 + R^2 C^2 \omega^2)^{0.5}}\right)$$

$$T = l \cdot (\cos(-\tan^{-1}(RC\omega)) + j\sin(-\tan^{-1}(RC\omega)))$$

$$T = e^{(1 + R^2 C^2 \omega^2)^{-0.5}} \cdot (\cos\theta - j\sin\theta)$$

$$\frac{1}{(1+R^2C^2\omega^2)^{0.5}} \to \text{Constante de Tempo}$$

A implementação em Python abaixo gera um pulso de sinal modelado através das equações desenvolvidas anteriormente:

```
from matplotlib.pyplot import *
from numpy import *
```

 $\# frequencia \ central \ deve \ ser \ maior \ ou \ igual \ a \ zero \\ \# largura \ de \ banda \ fracionaria \ deve \ ser \ maior \ que \ zero \\ \# limiar \ de \ referencia \ para \ largura \ de \ banda \ deve \ ser \ menor \ que \ 0 \\ \# ja \ que \ a \ funcao \ gaussiana \ eh \ para \ x \ \backslash in \ (-\backslash infty \ \backslash infty) \ , \ o \ limiar \ de \\ \# truncamento \ trunca \ os \ valores \ do \ filtro \ apos \ um \ ponto$ 

$$\# exp(-a \ t^2) <-> sqrt(pi/a) exp(-pi^2/a * f^2) = g(f)$$
 ref = pow(10.0, ref\_larg\_banda / 20.0)

```
\# fdel = freq_central*larg_banda/2: g(fdel) = ref
   # colocando em funcao de a temos que...
   \# pi^2/a * freq_central^2 * larg_banda^2 /4=-log(ref)
   a = -(pi * freq_central * larg_banda) ** 2 / (4.0 * log(ref))
   sinal_envoltorio = exp(-a * t * t)
   sinal_real = sinal_envoltorio * cos(2 * pi * freq_central * t)
   sinal_imaginario = sinal_envoltorio * sin(2 * pi * freq_central * t)
   return sinal_real, sinal_imaginario, sinal_envoltorio
intervalo = (-1.0, 1.0)
h = 0.001
t = linspace(intervalo[0], intervalo[1], 1/h)
freq_central
                      4.0
larg_banda
                      0.5
ref_larg_banda
                   = -6.0
limiar_truncamento = -60.0
sinal_real, sinal_imaginario, envoltorio = FiltroGaussiano(
                                              freq_central, \
                                              larg_banda, \
                                              ref_larg_banda, \
                                              limiar_truncamento \
plot(t, sinal_real, t, sinal_imaginario, t, envoltorio, '--')
legend(["Parte Real","Parte Imaginaria","Envelope"])
title("Constante de Tempo RC de Filtro Gaussiano\n" + \
      "e^{-at^2}e^{1j} 2\pi f_c t^{s}")
show()
```

O gráfico abaixo foi gerado através do código com os seguintes parâmetros de entrada:

- Largura de banda no domínio da frequência: 0.5 Hz;
- Nível de referência no qual a largura de banda é calculada: -6.0 dB;
- Limiar de truncamento: -60.0 dB

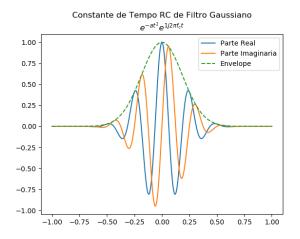


Figura 8: Pulso Gaussiano gerado pela execução do código

No gráfico seguinte, é apresentada a variação da saída da parte real do circuito sob diferentes frequências do filtro:

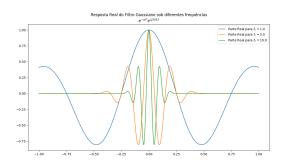


Figura 9: Saída Real do Filtro Gaussiano para diferentes frequências

## Modelagem de um circuito RLC

#### Circuito 1

Considerando o circuito abaixo:

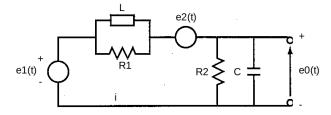


Figura 10: Circuito RLC

Foi criado um modelo do tipo  $f(e_1(t),e_2(t))=e_0(t)$  em função das correntes: Tem-se que:

$$i_C+i_{R2}+i_2=0$$
 
$$i_2=i_{R1}+i_L\ {\rm logo:}$$
 
$$i_C+i_{R2}+i_{R1}+i_L=0\ ({\rm Lei\ de\ Kirchoff})$$

Para cada elemento do circuito, temos que:

$$i_{R1} = \frac{1}{R_1}(e_0 + e_2 - e_1)$$
 
$$i_{R2} = \frac{e_0}{R_2}$$
 
$$i_C = C\frac{de_0}{dt}$$
 
$$i_L = i_L(0) + \frac{1}{L} \int_0^1 (e_0 + e_2 - e_1) dt$$

Logo, a dinâmica do sistema é dada por:

$$e_0(t) = \frac{1}{R_1}(e_1(t) - e_2(t)) + \frac{1}{L} \int_0^t (e_1(t) - e_2(t))dt - i_L(0)$$

### Circuito 2

Foi modelado o circuito abaixo:

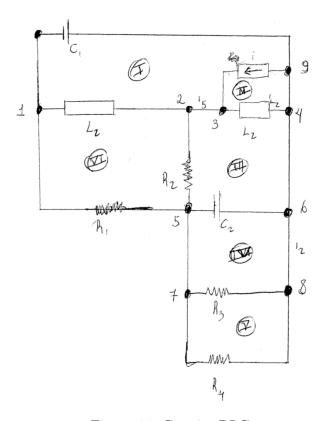


Figura 11: Circuito RLC

Pela Lei de Kirchoff temos a seguinte análise nodal:

$$\begin{cases} \text{n\'o } 1 \to & i_{L_1} + i_{L_2} + i_{R_1} & = 0 \\ \text{n\'o } 2 \to & i_{L_1} + i_{R_2} + i_5 & = 0 \\ \text{n\'o } 3 \to & i_5 + i + i_{L_2} & = 0 \\ \text{n\'o } 4 \to & i_{L_2} + i_4 + i_3 & = 0 \\ \text{n\'o } 5 \to & i_{R_1} + i_{R_2} + i_{L_2} + i_1 & = 0 \\ \text{n\'o } 6 \to & i_{L_2} + i_3 + i_2 & = 0 \\ \text{n\'o } 7 \to & i_1 + i_{R_4} + i_{R_3} & = 0 \\ \text{n\'o } 8 \to & i_{R_4} + i_{R_3} + i_2 & = 0 \\ \text{n\'o } 9 \to & i_{L_1} + i + i_1 & = 0 \end{cases}$$

Também pela Lei de Kirchoff, as tensões são expressas da seguinte forma:

$$\begin{cases} V_{C_1} - V_i + V_{L_1} &= 0 \\ V_i + V_{L_2} &= 0 \\ V_{L_2} + V_{R_2} + V_{C_2} &= 0 \\ V_{L_2} + V_{R_3} &= 0 \\ V_{R_3} + V_{R_4} &= 0 \\ V_{L_1} + V_{R_2} + V_{R_1} &= 0 \end{cases}$$

Uma vez que o modelo foi implementado, foram utilizados os seguintes parâmetros no experimento:

- $R_1 : 1 \Omega;$
- $R_2: 2 \Omega;$
- $R_3:3\ \Omega;$
- $R_4:4 \Omega;$
- $C_1: 1 \times 10^{-9} F;$
- $C_2: 2 \times 10^{-9} F;$
- $L_1: 1 \times 10^{-9}H;$
- $L_2: 2 \times 10^{-9}H;$
- Tensão da fonte: 1 A;
- Tempo simulado:  $7 \times 10^{-5} \ s$  (devido ao rapido equilíbrio do sistema)

Foram obtidos os seguintes resultados:

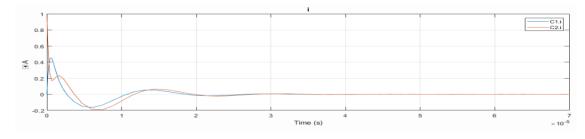


Figura 12: Corrente nos capacitores  $C_1$  e  $C_2$ 

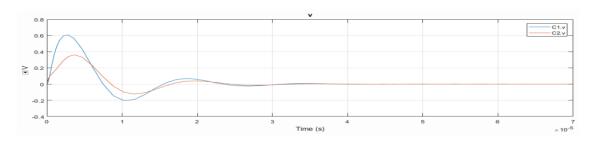


Figura 13: Tensão nos capacitores  ${\cal V}_1$ e  ${\cal V}_2$ 

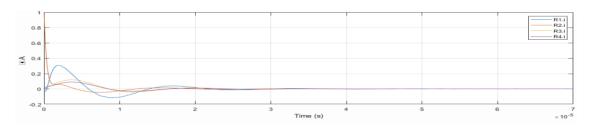


Figura 14: Corrente nas resistências  $R_1,\,R_2,\,R_3$ e  $R_4$ 

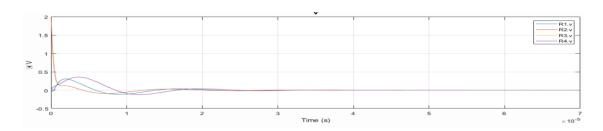


Figura 15: Tensão nas resistências  $R_1,\,R_2,\,R_3$ e  $R_4$ 

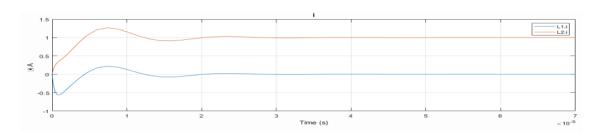


Figura 16: Corrente nos indutores  $\mathcal{L}_1$  e  $\mathcal{L}_2$ 

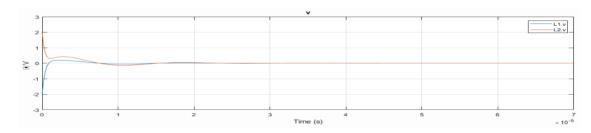


Figura 17: Tensão nos indutores  ${\cal L}_1$ e  ${\cal L}_2$ 

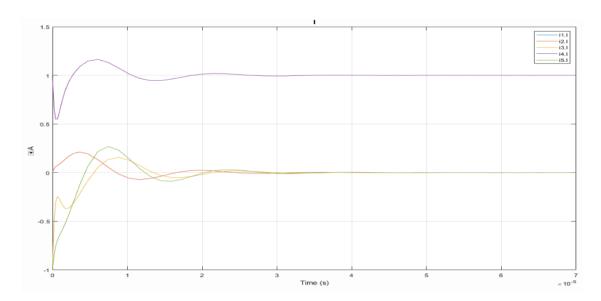


Figura 18: Correntes  $i_1,\,i_2,\,i_3,\,i_4$ e  $i_5$ 

# Modelagem de um motor de corrente contínua

Foi realizada a modelagem do motor DC abaixo, a fim de simular a corrente elétrica e velocidade no motor:

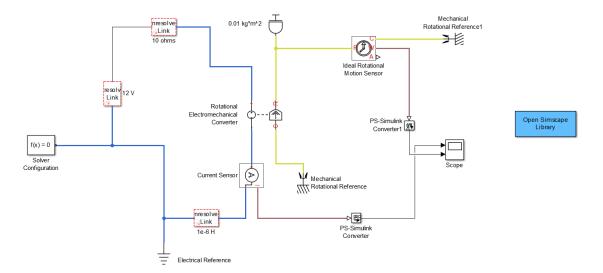


Figura 19: Circuito RLC

Para tanto, foi integrado o seguinte sistema de equações diferenciais ordinárias:

$$\begin{cases} L\frac{di}{dt} + Ri + K &= V \\ I\frac{d\omega}{dt} &= Ki \end{cases}$$

Foram utilizados os seguintes parâmetros no experimento:

- Resistência:  $10\Omega$ ;
- Tensão da fonte: 12V;
- Indutânica: 1mH (milihenrie);
- Inércia do sistema:  $10^{-2} kgm^2$
- Razão Tensão/Frequência do motor: 0.1 V/rad/sObteve-se a seguinte saída:

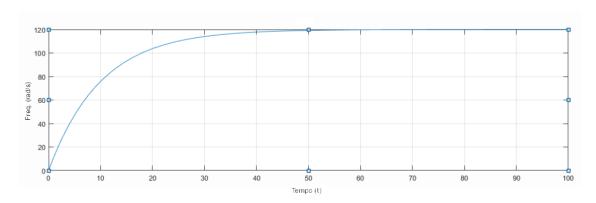


Figura 20: Frequência do motor DC no experimento

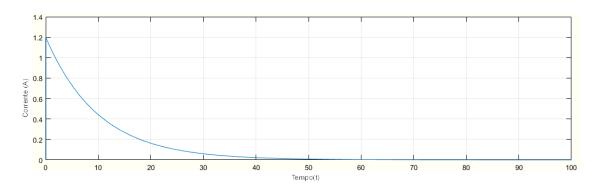


Figura 21: Corrente elétrica através motor DC no experimento